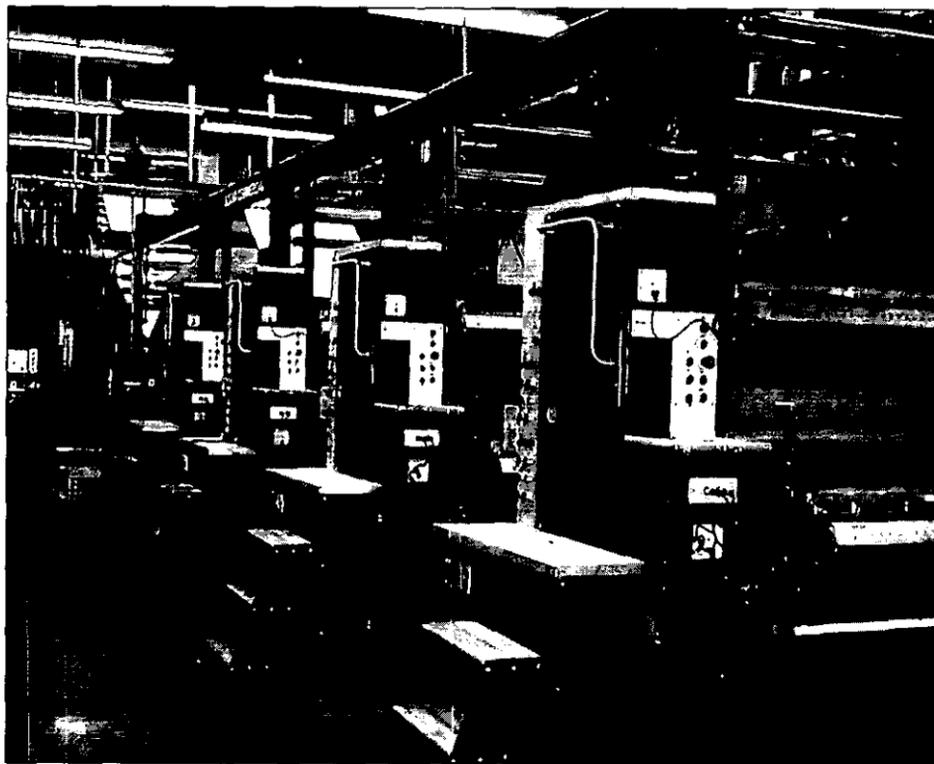


Plano de ação colocou empresa entre as líderes do setor gráfico

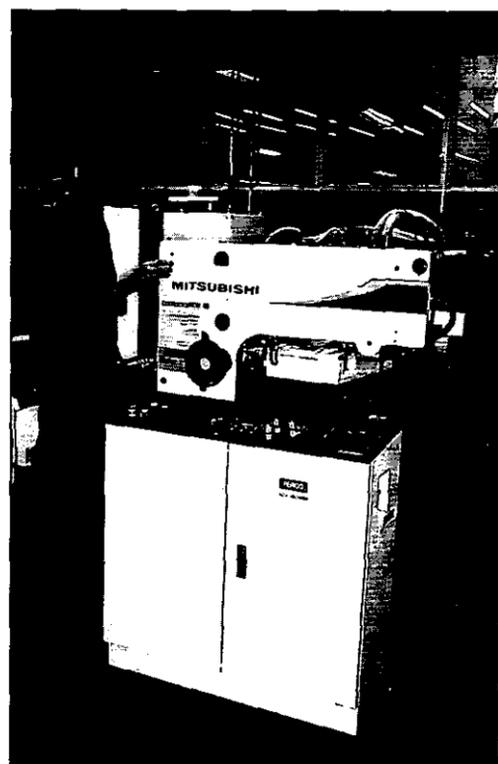
Equipamentos foram comprados ou reformados, funcionários foram treinados e motivados e o resultado foi um verdadeiro "serviço público de qualidade"

"Prevejo uma grande mudança cultural na produção de serviços gráficos", diz o diretor industrial da Imprensa Oficial, Carlos Nicolaewsky, satisfeito com o enriquecimento e a modernização do parque de impressão da empresa. Ele explica: "No futuro, as rotativas serão cada vez mais importantes. Chamo a atenção, ainda, para o fato de que entramos numa nova era, de produção offset com impressão digital. Isso é algo novo, que está sendo aprimorado cada vez mais, e dentro de algum tempo - não muito - dominará o mercado de impressão."

Segundo Nicolaewsky, nos últimos quatro anos foi desenvolvido um plano de ação para colocar a empresa entre as líderes do mercado brasileiro pela qualidade dos produtos impressos. Ele previa, além da compra de novos equipamentos (ontem inaugurados), a reforma e a modernização de outros e, principalmente, a implementação, com os funcionários, de um programa de qualidade. Graças a ele, nos últimos três anos o total de horas improdutivas no parque gráfico caiu quase 50% - de 42,92% em 1996 para 24,11% em dezembro do ano passado. Ainda parece muito: "Nossa meta é baixar ainda mais este número em 1999", informa Ivail José de Andrade, gerente de Planejamento e Controle da Produção. A desativação



Solna: 40 mil rotações por hora para imprimir 35 mil cadernos dobrados, em quatro cores



Mitsubishi: 15 mil cópias por hora em cinco cores

de uma impressora Roland Record (imprimia folha inteira em duas cores), duas impressoras Tok (imprimiam 1/8 de folha em apenas uma cor) e o Plano de Demissão Voluntária de Aposentados e Aposentáveis foram peças importantes para o sucesso do plano.

A compra dessas três máquinas ontem inauguradas exigiu investimentos da ordem de US\$ 7,5 milhões. Segundo Júlio Pucci, gerente de Produção Gráfica, a Imprensa Oficial moderniza todo o seu processo industrial para obter, ao mesmo tempo, maior qualidade e

velocidade no trabalho. Isso está sendo conseguido, também, com investimentos na reforma e modernização de equipamentos antigos. A impressora Goss Urbanite, usada há 16 anos para impressão do Diário Oficial, foi uma das que passaram por esse processo.

Ganhou mais dobradeiras, comandos informatizados e maior capacidade de impressão: saltou das 128 para 192 páginas. Como o Diário Oficial cresceu constantemente nos últimos anos, a velha impressora já quase não estava dando conta do recado. Só um dos cadernos do Poder

Judiciário, por exemplo, tem em média 600 páginas diárias. A reforma garantirá muitos benefícios, além da maior capacidade de impressão. Economia de espaço e de tempo, menos barulho, gasto menor de água e tinta.

A gráfica da Imprensa Oficial está instalada em uma área de 5 mil metros quadrados de área construída. É o Pavilhão de Artes Gráficas Ismael Bettóli, onde trabalham 243 pessoas, divididas em três setores: Cópia, impressão plana e formulários contínuos, Rotativa e Acabamento manual e mecanizado.

Um admirável processo que agilizou a administração pública

A visita de dona Lila ao Departamento de Editoração e Composição não foi exatamente uma inauguração - ali os equipamentos estão sendo constantemente atualizados e renovados, para ser mantido um padrão cada vez mais aprimorado de eficiência e rapidez. Esse processo começou em 1995 e o gerente do Departamento, Eli Mendes, que preparou o projeto original e administrou sua implementação, mostra o que mudou com essa renovação: antes dela, entre o momento em que uma autoridade do interior do Estado - por exemplo, um juiz de Direito - assinava um ato e o enviava para publicação no Diário Oficial, e o

recebia de volta, impresso, transcorriam entre 6 e 10 dias, inevitavelmente.

Atualmente, bastam de 24 a 48 horas, dependendo da urgência da medida que deve ser posta em vigor com a publicação. Eli explica a mudança: antes o papel viajava para São Paulo pelo correio, entrava para um processo de seleção e verificação junto com milhares de outros semelhantes a ele, caminhava devagar até a redação, onde havia nova seleção, preparação e, a seguir, as etapas normais da editoração (montagem, past up, fotografia, fotolito). Impresso no Diário Oficial, começava a longa viagem de volta, outra vez pelo Correio.

Cinco anos e 3 milhões de dólares em investimentos depois, esse vai-vem se tornou extremamente ágil. 5.500 pontos de expedição de materiais estão instalados no Estado de São Paulo, ligados diretamente ao Departamento dirigido por Eli, na Imprensa Oficial. Assim, no dia seguinte já é possível aquela autoridade saber se o seu ato está publicado e pode produzir efeitos legais. Ou, praticamente na mesma hora: basta usar a Internet, acessar o site da Imprensa Oficial e tomar conhecimento da edição do dia do Diário Oficial.

O ganho em rapidez, que teve o mérito de agilizar toda a administração pública estadual, impressiona, mas não

foi o único. Graças aos novos equipamentos e novos métodos de trabalho, a Imprensa Oficial se capacitou a produzir livros, revistas, impressos de toda ordem da mais fina qualidade, em grande quantidade, com esmerado trabalho de paginação e tratamento de imagens. Isso se refletiu principalmente na produção de livros, em convênios com entidades tais como a Editora da Universidade de São Paulo (Edusp), a Fundação Editora da Unesp, o Arquivo e a Pinacoteca do Estado. "Agora a Imprensa Oficial pode ser equiparada a qualquer outra grande editora", orgulha-se Eli.



DIRETORIA DA IMPRENSA OFICIAL

Sérgio Kobayashi
Diretor-Presidente

Carlos Nicolaewsky
Diretor Industrial

Carlos Conde
Diretor Vice-Presidente

Richard Vainberg
Diretor Financeiro e Administrativo

Cláudio Amaral
Gerente de Redação

Almyr Gajardoni
Editor

Eli Mendes
Gerente de Editoração
e Composição

Júlio Pucci
Gerente da Produção

Ivail José de Andrade
Gerente de Planejamento
e Controle da Produção

Suplemento Especial
publicado no
108º aniversário
da Imprensa Oficial

Sede: Rua da Mooca, 1.921
CEP 01065-970

Mooca - São Paulo (SP)
Tel. (011) 6099-9800
Fax (011) 6099-9439

E-mail: imesp@imesp.com.br
Internet: http://www.imesp.com.br